



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Aislânia da Silva Mota
Bruna Karolyne da Silva Oliveira
Francisca Fernanda da Costa
Jacqueline Adryanne Araújo Rocha
Mizikelly Alves dos Reis
Thadeu Cortez de Paiva

UERN/ CAPES/ aislaniasilva@outlook.com, bruna.silva33@outlook.com,
nandacosta.1969.FC@gmail.com, jacquelineadryanne@gmail.com,
mizikelereis@hotmail.com, cortezthadeu@gmail.com.

PEDAGOGICAL RESIDENCE: A CONTRIBUTION TO INITIAL TEACHER TRAINING

Resumo

O presente artigo tem por finalidade apresentar o objetivo do Programa Residência Pedagógica – PRP, desenvolvida pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, no Campus Avançado de Patu – CAP, com os alunos do curso de Licenciatura em Matemática, que integram a Política Nacional de Formação de Professores, onde busca identificar metodologias, experiências e estratégias, que propõe uma reflexão sobre os benefícios do PRP, que induz o aperfeiçoamento da formação prática de professores como também um vínculo entre a universidade e a escola, possibilitando os alunos estarem imerso em um ambiente de investigação da profissão docente gerando um grande diferencial na sua formação. O desafio da inovação na formação prática das licenciaturas é amplo e recebe atenção especial nas diretrizes, constitui-se da necessidade de articular a teoria e a prática desenvolvida pelas possibilidades das ações de formações no espaço de trabalho coletivo no processo de conhecimento de um determinado meio, fazendo com que o professor traga consigo para a sala métodos inovadores. As dificuldades enfrentadas no processo de ensino e aprendizagem da matemática são diversas, e são nesses problemas que o PRP, tem a oportunidade de amenizar esses bloqueios promovendo um trabalho colaborativo para esse processo que desencadeia a presença do estudante e a proposição de ações supervisionadas de regência que desencadeia um movimento de revisão da própria prática por parte docente.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Formação de Professores. Universidade e Escola.

Abstract



The purpose of this article is to present the objective of the Pedagogical Residence Program (PRP), developed by the State University of Rio Grande do Norte - UERN, at the Advanced Campus of Patu - CAP, with students of the Mathematics Degree course, National Policy on Teacher Education, which seeks to identify methodologies, experiences and strategies, which proposes a reflection on the benefits of PRP, which induces the improvement of the practical training of teachers as well as a link between the university and the school, allowing students to be immersed in an environment of investigation of the teaching profession generating a great differential in its formation. The challenge of innovation in the practical training of undergraduate degrees is wide and receives special attention in the guidelines, it is necessary to articulate the theory and practice developed by the possibilities of the actions of formations in the collective work space in the process of knowledge of a given environment, making the teacher bring innovative methods to the classroom. The difficulties faced in the teaching and learning process of mathematics are diverse, and it is in these problems that the PRP has the opportunity to soften these blocks by promoting a collaborative work for this process that triggers the presence of the student and the proposition of supervised actions of regency which triggers a movement of revision of the practice itself by the teacher.

Keywords: Pedagogical Residence. Teacher training. University and School.

Introdução

Neste artigo trataremos de um breve relato sobre os benefícios oferecido pelo Programa Residência Pedagógica – PRP, desenvolvida na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, no Campus Avançado de Patu – CAP, a partir da concepção da formação prática de graduandos do curso de Licenciatura em Matemática, juntamente com a Política Nacional de Formação de professores, buscando o aperfeiçoamento das metodologias e estratégias que induz a uma experiência significativa, atrelando a universidade e a escola, permitindo realizar um ensino de qualidade onde busca investigar e desenvolver as dificuldades encontradas pelos alunos no âmbito do ensino e aprendizagem da matemática, gerando assim uma adequação dos currículos nas propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular – BNCC.



O programa é desenvolvido em um ambiente com trabalho coletivo, amplamente ligado ao desafio de inovar a formação prática dos discentes das licenciaturas, com objetivo de aperfeiçoar, induzir, fortalecer e promover o desenvolvimento da relação entre o professor, aluno e escola. É perceptível que muitos são os desafios e dificuldades encontradas no ensino da matemática, e buscar criar condições durante esse processo educativo escolar é assumir a importância lógica e histórica no processo de conhecimento de um determinado meio, trazendo consigo para a sala de aula diversos métodos como jogos, questões que resulte um bom desempenho dos alunos.

As dificuldades encontradas são diversas no processo do ensino e aprendizagem, aonde o programa vem como forma de amenizar esses bloqueios. Segundo Moretti (2007, p.23) A defesa da centralidade da formação na escola alia-se à concepção de formação que vê como essencial a articulação entre teoria e prática no processo formativo. O programa compõe-se também como uma forma de complementar os estágios das licenciaturas para os discentes, a residência é composta por duas fases, a primeira consiste em observar, ou seja, intervir em acompanhamento pedagógico em sala de aula juntamente com o professor da escola e um docente da instituição formadora, e a segunda fase consiste na regência em sala de aula. A associação estabelecida entre o vínculo da formação inicial e continuada vem numa complexidade de imersão dos processos das vivências dos residentes nas práticas pedagógicas, o que requer uma atenção, planejamento e perseverança (GIGLIO, 2010).

A complexidade de fatores que abrangem a formação do professor vem sendo foco de análise e compreensão nas últimas décadas trazendo novas questões para a prática com enfoque teórico num diálogo para facilitar a capacidade reflexiva dos docentes, para a transformação no contexto escolar, levando a um breve estudo sobre a importância da formação continuada.

Programa Residência Pedagógica

O Programa Residência Pedagógica – PRP, desenvolvida pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, no Campus Avançado de Patu – CAP, juntamente com a CAPES, onde busca realizar com os alunos do curso de Licenciatura em Matemática um desenvolvimento metodológico e prático que integram a Política Nacional de Formação de Professores, trazendo meios de identificar metodologias,



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

experiências e estratégias, que propõe uma reflexão sobre os benefícios adquiridos ao decorrer das atividades realizadas para desenvolver um aperfeiçoamento da prática. As noções matemáticas são necessárias para todos os alunos da Educação Básica, seja por sua grande aplicação na sociedade contemporânea ou pelas suas potencialidades na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades sociais perante o meio acadêmico.

O Programa Residência Pedagógica tem como objetivo aperfeiçoar, induzir, fortalecer e promover a formação adequada da prática nos cursos de licenciaturas, consolidando a relação entre Universidade e Escola. O programa propõe uma vivência profissional aos professores da educação básica como uma proposta inovadora enfrentando assim muitos desafios. Segundo Giglio (2010), as vivências das formações iniciais e continuadas veio como uma conexão estabelecida entre o sistemático e temporário na prática pedagógica, acompanhada pela orientação dos docentes, professores e gestores do ambiente escolar de atuação. O mesmo busca inspirar os matemáticos a desenvolver espaços de aprendizagem, referindo-se não apenas a modelos abstratos mas considerar a vida e o trabalho como colaboração do convívio social, no sentido de transmitir responsabilidades de êxitos do próprio docente na sua formação (SHIROMA; EVANGELISTA, 2003).

Um aspecto muito importante é a necessidade de estabelecer aliança entre a universidade e as escolas, com as políticas educacionais expandindo assim o envolvimento do contato entre os residentes, preceptores, coordenadores e formadores da escola. Como analisa Panizzolo (2012), que as propostas da universidade devem superar os desafios entre os discentes e docentes, para que todos se responsabiliza para contribuir com a formação dos estudantes. No tópico seguinte iremos abordar sobre o ambiente de atuação, que é um dos principais pontos do trabalho.

Ambiente de atuação

A instituição escolar é de suma importância para a realização do projeto, pois nela onde serão realizadas e adquiridas todas as vivências para o aperfeiçoamento dos métodos. O Programa Residência Pedagógica de Matemática do Campus Avançado de Patu, é desenvolvida em escolas públicas de Rafael Godeiro e Olho D'água dos Borges,



idades estas vizinhas ao município do campus sede, trabalhando com turma de ensino fundamental II e médio.

O trabalho dos residentes consiste em acompanhar o desenvolvimento em sala de aula juntamente com o professor, podendo assim auxiliar o trabalho pedagógico durante um período contínuo, levando em consideração as dificuldades encontradas em sala em relação à disciplina de matemática, desenvolvendo assim um trabalho colaborativo com propostas, dinâmicas do grupo e da própria escola, fazendo com que os alunos se interessem pela disciplina. “Importa analisar o quê acontece, como, por que, onde, com quem e quando acontecem determinadas situações buscando um novo sentido diante do que está sendo observado e aprendido no processo junto à realidade observada.” (CALDERANO, 2012, p.251).

A formação da concepção do Programa Residência Pedagógica é a busca pelas relações contínuas e necessárias entre o estudo teórico e ação prática, que se relaciona adequadamente com a Universidade e Escola, que procura compreender suas relações internas em seus contextos. Levando em consideração Imbernón (2010), a formação continuada de problemas se deve a partir de vivências genéricas e reais da educação. A compreensão do olhar do residente permite muitas vezes desenvolver um contato com a escola e a partir disto fazer uma reflexão sobre os interesses adquiridos na escola, estabelecendo uma parceria de trabalho de modo de todos os residentes se envolvam para se ter um melhoramento profissional.

[...] a formação centrada na escola envolve estratégias empregadas conjuntamente pelos formadores e pelos professores para dirigir os programas de formação de modo que respondam às necessidades definidas da escola e para elevar a qualidade do ensino e da aprendizagem em sala de aula e nas escolas (IMBERNÓN, 2010, p.85).

O posicionamento dos professores das escolas participantes do programa foi bastante satisfatório quanto ao contato com os residentes. A interação e a troca de experiências das diferentes realidades e percepções foram apostadas como um dos tópicos mais importante para a busca pela inovação no ensino organizando assim as propostas de atribuições argumentativas. Na seção seguinte iremos abordar um pouco sobre as contribuições a serem adquiridas com o programa na formação dos bolsistas.

Contribuição para a formação dos bolsistas



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

A realidade vivenciada na prática no âmbito escolar pode ser vista como uma adaptação profissional na formação de professores no processo de aprendizagem. Segundo Tardif (2002), a prática cotidiana do professor dá origem a sua experiência do saber. A formação inicial não é suficiente para desenvolver o seu trabalho, é aí onde entra à função da residência que consiste em complementar o conhecimento teórico com a implantação da prática, que por sua vez apresenta os impactos positivos e valorizados como também as dificuldades a serem enfrentadas. Sendo assim, a formação da mente é um dos tópicos mais importantes a serem trabalhados, pois é a partir dela onde se desenvolve todo o raciocínio lógico, teórico e prático. Como afirma Vigotski (2002, p.53) “O aprendizado é considerado um processo puramente externo que não está envolvido ativamente no desenvolvimento. Ele simplesmente se utilizaria dos avanços do desenvolvimento ao invés de fornecer um impulso para modificar seu curso”. A abordagem desses estudos desenvolve o ato de pensar e te estabelecer relações de aprendizado. Freitas ressalta que o programa tem-se diversos pontos de vistas, aqueles que atribuem benefícios e outros que acham que não coopera ativamente, onde ele destaca alguns pontos muito importantes a serem observados.

a) ensino básico e técnico vai estar na mira do capital pela sua importância na preparação do novo trabalhador; b) a didática e as metodologias de ensino específicas (em especial alfabetização e matemática) vão ser objeto de avaliação sistemática com base nos seus resultados (aprovação que geram); c) a “nova escola” que necessitará de uma “nova didática” será cobrada também por um “novo professor” – todos alinhados com as necessidades do novo trabalhador; d) tanto na didática quanto na formação do professor haverá uma ênfase muito grande no “operacional”, nos “resultados” – a didática poderá restringir-se cada vez mais ao estudo de métodos específicos para ensinar determinados conteúdos considerados prioritários, e a formação do professor poderá ser aligeirada do ponto de vista teórico, cedendo lugar à formação de um prático; e) os determinantes sociais da educação e o debate ideológico poderão vir a ser considerados secundários – uma “perda de tempo motivada por um excesso de politização da área educacional” (Freitas, 1995, p. 127).

O programa também auxilia ao discente nos seus respectivos estágios, pois é formada por duas fases, a primeira em observar o ambiente escolar em sala de aula juntamente com o professor da escola e o docente da instituição formadora e a segunda na prática da regência. São nessas fases que se adquirem as devidas noções para complementar o conhecimento prático dos licenciando. Portanto, a Residência Pedagógica é idealizada como um direito de todo professor em formação, possibilitando um campo de conhecimento mútuo.

A “formação continuada” ou “contínua” que conhecemos configura-se, na maioria das vezes, em ações isoladas, pontuais e de caráter eventual. Portanto, trata-se



de uma formação muito mais “descontínua” do que propriamente “contínua”. Ainda predomina a visão da oferta de cursos de curta duração – atualização, aperfeiçoamento ou, até mesmo, “reciclagem” (sic) – ou de pós-graduação lato sensu em que os temas e os conteúdos ali tratados não necessariamente refletem as necessidades formativas dos docentes (IMBERNÓN, 2010, p. 47).

A presença dos preceptores na orientação dos residentes é de suma importância, pois se referem à mediação de conhecimentos, experiências, reflexão, ação, teorização e formalização, no sentido de vincular o teórico a prática. Certamente, o reconhecimento da realidade da educação e da escola pública brasileira hoje requer de todos os formadores uma atenção com ideias inovadoras para tentar superar certas condições que desvalorizam o ensino. A utilização de tecnologias é importante para o aperfeiçoamento no desempenho da prática pedagógica (BRASIL, 2000). As inovações de aulas com tecnologias desperta o interesse do alunado, é aí onde entra o diálogo do professor e residente, trabalhar em equipe para desenvolver os aprendizados dos mesmos.

Considerações Finais

Compreende-se que esse trabalho foi desenvolvido com base no estudo sobre o Programa Residência Pedagógica, que está sendo desenvolvida no Campus Avançado de Patu com os licenciados do curso de Matemática, trazendo para as mesmas contribuições para sua formação inicial e continuada. Em vista dos argumentos apresentados, são notórios que os desafios a serem enfrentados em sala de aula por um futuro professor é imenso, sendo que um dos fatores que mais afeta esse obstáculo é a dificuldade dos alunos entenderem os conteúdos da disciplina de Matemática, então como licenciando os residentes buscam sempre trabalhar como os alunos de forma criativa e dinâmica, para que os mesmos venham obter resultados significativos.

O projeto é um vínculo entre a teoria e a prática, no processo de ensino e aprendizagem juntamente com o apoio da Universidade e Escola, buscando sempre aprimorar o conhecimento dos discentes, ressaltando questões políticas que reafirma o compromisso com a educação pública de boa qualidade, com o propósito de desenvolver um educador comprometido e ético, mesmo como todas as circunstâncias dos desafios enfrentados em sala, construir métodos que superam os limites. Assim podemos concluir que o papel da Universidade juntamente com a escola beneficiada realizam funções muito importantes para as formações, trazendo uma cadeia de ciclos virtuosos de práticas



colaborativas para a inovação e o conhecimento, viabilizando a ampliação da autonomia e responsabilidade profissional dos futuros professores e gestores escolares.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio**. Brasília, DF: MEC, 2000.

CALDERANO, M. da A. **O estágio curricular e os cursos de formação de professores: desafios de uma proposta orgânica**. In: CALDERANO, M. da A. (Org.). Estágio curricular: concepções, reflexões teórico-práticas e proposições. Juiz de fora: Editora UFJF, 2012. p. 237-260.

DANAGA, N. H. P. **Desenvolvimento de um programa educacional de formação continuada: o tornar-se educador a partir de reflexões e transformações e busca de melhoria do ensino e da aprendizagem**. 167p. 2004. Dissertação (Mestrado em educação). Universidade Federal de São Carlos, 2004.

FREITAS, L. C. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática**. Campinas, SP: Papirus, 1995. (Coleção Magistério: Formação e trabalho pedagógico).

GIGLIO, C. M. B. **Residência Pedagógica como diálogo permanente entre a formação inicial e continuada de professores**. In: DALBEN, A. et al. (Org.). Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente. 1ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010, v. 1, p. 375-392.

GIGLIO, C. M. B. et al. **Residência Pedagógica: Um Diálogo em Construção**. 2008. Relatório de pesquisa. CAPES-DEB 2008.

IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MORETTI, Vanessa Dias. **Professores de Matemática em atividade de ensino: uma perspectiva histórico-cultural para a formação docente**. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2007.

PANIZZOLO, C. et al. **Programa de Residência Pedagógica da Unifesp: Avanços e Desafios para a implantação de propostas inovadoras de estágio**. In: Políticas de Formação Inicial e Continuada de Professores. XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino. Campinas, anais... 2012.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

SHIROMA, E. O; EVANGELISTA, O. **Profissionalização da palavra à política.** In: MORAES, M. C. M. de; PACHECO, J. A; EVANGELISTA, O. (Org.). Formação de professores: perspectivas educacionais e curriculares. Porto Editor, p. 27-45, 2003.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A formação social da mente.** 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

